



NOVA IDENTIFICAÇÃO BIOMÉTRICA GARANTE MAIOR SEGURANÇA NAS ELEIÇÕES BRASILEIRAS

Jun 17, 2015

Estudo realizado por perita criminal federal aponta que combinação de dados biométricos como impressão digital, íris e face amplia significativamente a segurança com baixo investimento



Em 2014, parte dos brasileiros tiveram a oportunidade de votar de forma mais rápida, segura e simplificada, por meio do uso da biometria da impressão digital para se identificar antes de votar. A prática é comum em diversas situações do seu cotidiano, desde a validação de transações bancárias até mesmo para ter acesso à catraca da academia. O que não é de conhecimento geral é que a impressão digital pode desaparecer ou ser danificada (e com isso alterada) com o passar do tempo.

Estudo conduzido por uma equipe de pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), sob coordenação da perita criminal federal Sara Lenharo, constatou que cerca de 21% da população ativa brasileira (18 milhões de pessoas) e 7% da população total com mais de 65 anos (14 milhões) pode vir a apresentar danos e desgastes da impressão digital em algum período da vida. Como forma de garantir a cidadania e evitar possíveis fraudes, o estudo sugere a combinação de outras biometrias para identificação do brasileiro: a digital, a íris e a face.

O estudo aponta que, no caso da íris, a porcentagem potencial de inexistência das duas íris (anirídia) é de 0,0018% na população mundial, sendo calculado, então, para a população total brasileira um total de 3.600 indivíduos com potencial de não apresentarem as duas íris. Considerando-se ainda que um percentual conservador de brasileiros com potenciais danos de impressão digital é de aproximadamente 16% da população total, ou seja, 32 milhões, ao se combinar as duas biometrias, íris e impressão digital, o percentual de

brasileiros que não teriam ambas as biometrias seria de 0,000288%, ou seja, apenas 576 cidadãos.

Vários países no mundo já utilizam essa combinação biométrica. Não se trata apenas do método de identificação mais usado em cenas dos filmes hollywoodianos, mas sim de uma realidade próxima, viável e de baixo custo. O estudo mostra que, com a queda da patente em 2011 e a utilização da íris no programa de identificação civil da Índia, Indonésia e México, esse custo vem decrescendo de forma significativa.

O custo unitário de implantação da impressão digital como biometria de identificação varia de R\$ 5,98 a R\$ 6,49. Já a inclusão da coleta da íris tem um custo unitário que varia de R\$ 1,16 a R\$ 1,27. Dessa maneira, o percentual de acréscimo da íris é de apenas 19,4% a 19,6%. Tal custo pode ser interpretado como razoável considerando-se que a utilização da íris aumenta significativamente a inclusão de indivíduos em um programa de identificação nacional. Somando-se a isso, as duas biometrias em conjunto reduzem ainda mais o número de possíveis excluídos.

Os benefícios do investimento de 20% para inclusão da íris traduzem-se em um salto de 84% de incluídos para 99,999712% da população brasileira. Há também ganho de precisão ao se utilizar as duas biometrias em conjunto, reduzindo em 210 vezes os erros de individualização, considerando estudo de caso indiano de 84 milhões de pessoas.

A perita criminal Sara Lenharo apresenta este estudo no dia 24 de junho, às 16h, na Conferência Integrada ICCyber ICMedia 2015, na trilha de Multimídia Forense.

Sobre o evento



A Conferência Integrada ICCyber ICMedia 2015, que acontece de 23 a 25 de junho em Brasília, une dois eventos consagrados: a Conferência Internacional de Perícias em Crimes Cibernéticos (ICCyber), em décima edição, e a Conferência Internacional de Ciências Forenses em Multimídia e Segurança Eletrônica (ICMedia), em segunda edição.

Promovido pela Associação Nacional de Peritos Criminais Federais (APCF) e pela Academia Brasileira de Ciências Forenses, com apoio institucional do Departamento de Polícia Federal, o evento vai reunir peritos criminais, membros do Ministério Público, gestores das esferas de governos federal, estadual, distrital e municipal, autoridades do Poder Judiciário, cientistas, pesquisadores, analistas e demais profissionais ligados às ciências forenses e à área de segurança pública.

Conferência Integrada ICCyber ICMedia 2015

Local: Centro de Convenções Internacional do Brasil (CICB) - Setor de Clubes Esportivos Sul - Trecho 02, Conj. 63, Lote 50

Data: 23 a 25 de junho de 2015

Assessoras de imprensa do evento: Danielle Ramos e Taynara Figueiredo

Telefones: (61) 3345-0882 / 9241-0851

Site e e-

mail: www.conferenciaintegrada.org.br / imprensa@conferenciaintegrada.org.br